



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA
NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Proposta de implementação do Curso de Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, apresentada ao Conselho Superior do Instituto Federal Farroupilha.

São Borja/RS, 2012

Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos

1 Área de conhecimento: Educação

2 Forma de oferta: presencial

3 Justificativa

O quadro sócio-histórico brasileiro tem sido responsável, dadas as dimensões dos processos de exclusão e de desigualdade em nossa sociedade, por um sistema que, apesar de trilhar o caminho para a universalização do ensino fundamental, carrega consigo a herança da não aprendizagem evidenciada pelos dados oficiais de reprovação e evasão escolar.

A inexistência de uma ampla oferta de ensino voltada para o adulto trabalhador fez com que, nas últimas décadas do século passado, a mobilização da população ocorresse do lado de fora da escola, por exemplo, através da reivindicação da abertura de cursos noturnos. Trata-se de uma tendência observada, de maneira geral, no movimento social (SPOSITO, 1984; SOARES, 1987; CAMPOS, 1989).

A partir do momento em que o trabalhador consegue ingressar na escola, a luta passa a ser do lado de dentro: ele tende a organizar-se, a ser sujeito no cotidiano escolar, a manifestar suas demandas e defender suas reivindicações, pressionando a escola a procurar conceitos e estratégias específicas em resposta às demandas também específicas.

O desafio de construção de uma sociedade que atenda os princípios da justiça e da dignidade humana requer a criação de condições objetivas que garantam a autonomia progressiva de seus cidadãos. Com efeito, em tempos de

desemprego estrutural e de degradação das relações de trabalho, há urgência que se constitua como objeto das políticas públicas a criação e/ou constituição de mecanismos que favoreçam tal objetivo. As pesquisas mais recentes têm assinalado a dimensão deste desafio, pois revelam que somente pouco mais de 23% dos jovens com idade entre 18 e 24 anos têm emprego no mercado formal de trabalho. Desta faixa etária, somente 13% concluem o ensino médio, contribuindo com o baixo nível de escolaridade dos brasileiros. Na atualidade, cerca de 70 milhões de brasileiros com mais de 15 anos sequer concluiu o Ensino Fundamental. Deste total 10 milhões são analfabetos ou frequentaram a escola precariamente.

Com efeito, é fundamental que se implemente uma política pública estável voltada para a Educação de Jovens e Adultos, a qual deve contemplar a elevação da escolaridade com profissionalização no sentido de contribuir para a integração sócio-laboral de um grande contingente de cidadãos cerceados no seu direito de concluir a educação básica e de ter acesso a uma formação profissional de qualidade.

Por ser esse um campo peculiar de conhecimento, o PROEJA (Programa de Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos) exige que se implante uma política específica para a formação de professores para nele atuar, uma vez que há carência significativa no magistério superior de uma sólida formação continuada de professores para atuar nessa esfera.

Assim, este curso de Especialização é fundamental para a implantação dos Cursos de EJA e PROEJA com a qualidade que este programa requer, uma vez que ao se tratar de uma nova forma de atuar na Educação Profissional e na EJA não existe formação sistemática de profissionais para esse campo. De tal sorte, o programa fundamenta-se na necessidade da formação de um novo profissional que possa atuar na Educação Profissional integrada à Educação Básica na modalidade EJA como docente-pesquisador; gestor educacional de programas e projetos e formulador e executor de políticas públicas.

Justifica-se, então, a abertura de uma turma de 30 (trinta) alunos de Especialização, para atender esta demanda, no Instituto Federal (IF) Farroupilha - Campus São Borja-RS.

Há diálogo estabelecido na Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC) de São Borja-RS, Santiago-RS e Itaqui-RS, em que há interesse e acordos assinados junto à SETEC, PROEJA FIC, para implementação de (novas) turmas na modalidade PROEJA nas Escolas Municipais, através de parceria com o IF Farroupilha - Campus São Borja-RS.

Atualmente, sob responsabilidade do IF Farroupilha – Campus São Borja-RS, estão em andamento quatro turmas de PROEJA FIC nos três municípios supracitados. Em Itaqui e São Borja estão em andamento duas turmas do curso de Pesca Artesanal de Água Doce. Em São Borja e Santiago estão em andamento duas turmas do curso de Auxiliar em Cozinha. Em 2012, iniciará uma turma do curso de Padeiro, em São Borja, e uma do curso de Eletricista Instalador de Redes de Computadores.

Diante disso, somente com o corpo docente da rede pública municipal de Itaqui, Santiago e São Borja, que já está ministrando aulas de disciplinas básicas no PROEJA FIC, é possível constituir uma turma do curso de Especialização em PROEJA.

Além disso, a 35ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) também manifestou interesse no curso de Especialização, tendo em vista a oferta de elevação de escolaridade em EJA pela rede pública estadual.

Em anexo, ao final deste projeto, apresentamos documentos que demonstram o interesse da SMEC de São Borja e da 35ª CRE pela oferta do curso que ora propomos. Também, apresentamos uma lista constando os nomes de professores interessados em cursar essa Especialização que já atuam no PROEJA FIC.

4 Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha tem como missão promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores. Neste intuito, pautado no princípio de desenvolvimento regional e sustentável, o Campus São Borja vem oferecer cursos que atendam às demandas

da comunidade local e regional por meio da educação profissional técnica de nível médio, subsequente e PROEJA, além de cursos superiores de tecnologia e licenciaturas, e especializações - em nível de pós-graduação.

O município de São Borja derivou da redução de São Francisco de Borja, fundada em 1682 pelo jesuíta espanhol Padre Francisco Garcia, sendo este o primeiro dos sete povos das missões. O município é conhecido, também, como “Terra dos presidentes”, pois é a cidade natal de Getúlio Vargas e de João Goulart. Está localizado no Oeste do Rio Grande do Sul, com uma população de 64.820 habitantes, de acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), distribuídos em uma área de 3.371 Km² e densidade populacional de 19,22 hab/Km². A população urbana é de 57.228 habitantes (88,74%) e a rural é de 7.592 habitantes (11,26%). A sede do município está distante 595 quilômetros de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, e o acesso se dá pelas BRs 472, 287 e 285.

O presente Projeto Pedagógico de Curso se origina a partir do novo contexto social, político e cultural em que estamos inseridos. Considerando que vivemos num país em que os índices educacionais alarmantes convivem com os avanços tecnológicos, refletir sobre a formação inicial e continuada do profissional que atua diretamente na esfera educacional torna-se uma exigência contínua da racionalidade técnica em busca de caminhos de superação das contradições de nossa sociedade.

Nesse sentido, uma das metas presente no Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Farroupilha – Campus São Borja é ofertar Cursos de Formação de Professores na área da educação, atendendo, assim, as necessidades locais e regionais.

Ressalta-se a importância das contribuições da comunidade escolar como um todo do IF Farroupilha – Campus São Borja, docentes, técnicos administrativos em educação, representações do corpo discente, entre outros parceiros, como Secretaria Municipal de Educação e Cultura, 35ª Coordenadoria Regional de Educação, para a construção deste projeto pedagógico. Estes segmentos estiveram representados em várias reuniões, encontros, conversas informais, fazendo-se desta forma verdadeiros co-autores das projeções para a criação de cursos de licenciaturas e especializações no IF Farroupilha – Campus São Borja.

5 Objetivos

5.1 Geral

O objetivo geral deste projeto de implantação do curso de Especialização em PROEJA é formar profissionais com capacidades para atuar na elaboração de estratégias, no estabelecimento de formas criativas das atividades de ensino e de aprendizagem e de prever pro-ativamente as condições necessárias e as alternativas possíveis para o desenvolvimento adequado da Educação Profissional integrada à Educação Básica na modalidade Educação de Jovens e Adultos, considerando as peculiaridades, as circunstâncias particulares e as situações contextuais concretas em que programas e projetos deste campo são implementados.

5.2 Objetivos Específicos

Para atingir o objetivo geral proposto, será necessário considerar alguns objetivos específicos, que são:

- formar profissionais especialistas da educação por meio do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores pertinentes à atividade da docência no Programa de Integração da Educação Profissional integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos;
- contribuir para a implementação democrática, participativa e socialmente responsável de programas e projetos educacionais, bem como identificar na gestão democrática ferramentas que possibilitem o desenvolvimento de estratégias, controle e organização do PROEJA;
- colaborar no desenvolvimento de currículos integrados na Educação Profissional integrada à Educação Básica na modalidade EJA, reconhecendo a avaliação como dinâmica, contínua e participativa e, ainda,

como importante instrumento para compreensão do processo de ensino e aprendizagem.

6 Público a que se destina

Entende-se que a oferta deste curso de Especialização em PROEJA destina-se a Profissionais com curso superior que trabalhem na Rede Federal de Ensino, nas Redes Públicas de Ensino e atuem na Educação Profissional Técnica de Nível Fundamental e Médio e/ou na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, e/ou na Educação Profissional ou que venham a atuar nos projetos pedagógicos que integrem esses cursos.

Destina-se, também, a professores da rede municipal, os quais irão implementar o Brasil Profissionalizado e o PROEJA FIC, ou os que já fazem parte desses programas. Além desses, destina-se a indígenas com curso superior e profissionais do sistema prisional, a fim de constituírem projetos do PROEJA indígena, PROEJA quilombola e do PROEJA prisional respectivamente.

7 Concepção do Programa

Este curso de Especialização é fundamental para a implantação do PROEJA com a qualidade que este programa requer, uma vez que, ao se tratar de uma nova forma de atuar na Educação Profissional e na EJA, não existe formação sistemática de profissionais para esse campo. De tal sorte, o programa fundamenta-se nos seguintes pressupostos:

- a necessidade da formação de um novo profissional que possa atuar na Educação Profissional integrada à Educação Básica na modalidade EJA como docente-pesquisador; gestor educacional de programas e projetos; e formulador e executor de políticas públicas;

- a integração entre trabalho, ciência, técnica, tecnologia, humanismo e cultura geral, a qual contribui para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional dos sujeitos que atuam nessa esfera educativa, sustentando-se nos princípios da interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade como exigência historicamente construída pela sociedade;
- espaço para que os cursistas possam compreender e aprender uns com os outros, em fértil atividade cognitiva, afetiva, emocional, contribuindo para a problematização e produção do ato educativo com uma perspectiva sensível, com a qual a formação continuada de professores nesse campo precisa lidar.

A execução do curso ocorrerá na Sede do IF Farroupilha-Campus São Borja-RS, onde, atualmente, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico e com o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto, elaborado coletivamente, as principais ações educativas desenvolvidas são as seguintes:

Cursos Ofertados para o Ano Letivo de 2010 – em andamento em 2011 IF Farroupilha – Campus São Borja

| Nome do Curso | Modalidade | Nº de Vagas | Nº de turmas | Nº Total de Vagas | Turno |
|--|---------------------------|--------------------|---------------------|--------------------------|---------------|
| Curso Técnico em Informática | Integrado ao Ensino Médio | 42 | 2 | 42 | Manhã e Tarde |
| Curso Técnico em Hospedagem | Subsequente | 48 | 2 | 48 | Tarde/Noite |
| Curso Técnico em Informática | Subsequente | 53 | 2 | 53 | Tarde/Noite |
| Curso Técnico de Manutenção e Suporte em Informática | PROEJA | 34 | 2 | 34 | Noite |

Cursos Ofertados para o Ano Letivo de 2011 IF Farroupilha – Campus São Borja

| Nome do Curso | Modalidade | Nº de Vagas | Nº de turmas | Nº Total de Vagas | Turno |
|------------------------------|---------------------------|--------------------|---------------------|--------------------------|---------------|
| Curso Técnico em Eventos | Integrado ao Ensino Médio | 36 | 1 | 36 | Manhã e Tarde |
| Curso Técnico em Informática | Integrado ao Ensino | 56 | 2 | 56 | Manhã e |

| | | | | | |
|--|---------------------------|-----|----|-----|---------------|
| | Médio | | | | Tarde |
| Curso Técnico em Cozinha | Subsequente | 36 | 1 | 36 | Tarde |
| Curso Técnico em Eventos | Subsequente | 36 | 1 | 36 | Noite |
| Curso Técnico em Informática | Subsequente | 28 | 1 | 28 | Noite |
| Curso Técnico em Informática para Internet – EAD | Subsequente | 120 | 3 | 200 | EAD |
| Curso Técnico em Nutrição e Dietética - EAD | Subsequente | 80 | 2 | 200 | EAD |
| Curso Técnico em Guia de Turismo - EAD | Subsequente | 40 | 1 | 200 | EAD |
| Curso Técnico em Cozinha | PROEJA | 25 | 1 | 25 | Tarde |
| Curso Técnico em Hospedagem | PROEJA | 25 | 1 | 25 | Noite |
| Curso de Auxiliar em Cozinha | PROEJA FIC | 60 | 2 | 60 | Noite |
| Curso Auxiliar em Pesca Artesanal de Água Doce | PROEJA FIC | 60 | 2 | 60 | Tarde e Noite |
| Curso de Extensão Curta Duração | QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL | 288 | 6 | 300 | Manhã e Tarde |
| Curso de Extensão Longa Duração | QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL | 310 | 10 | 310 | Manhã e Tarde |

**Cursos Técnicos Novos / Oferta para 2012
IF Farroupilha – Campus São Borja**

| Nome do Curso | Modalidade | Nº de Vagas | Nº de turmas | Nº Total de Vagas | Turno |
|------------------------------|-------------|-------------|--------------|-------------------|---------------|
| Curso Técnico em Eventos | Integrado | 36 | 1 | 36 | Manhã e Tarde |
| Curso Técnico em Informática | Integrado | 56 | 2 | 56 | Manhã e Tarde |
| Curso Técnico em Cozinha | Subsequente | 36 | 1 | 36 | Tarde |
| Curso Técnico em Eventos | Subsequente | 36 | 1 | 36 | Noite |
| Curso Técnico em Hospedagem | Subsequente | 36 | 1 | 36 | Noite |
| Curso Técnico em Informática | Subsequente | 28 | 1 | 28 | Noite |
| Curso Técnico em Cozinha | PROEJA | 25 | 1 | 25 | Noite |
| Curso Técnico em Hospedagem | PROEJA | 25 | 1 | 25 | Noite |

Cursos Superiores Novos – Oferta/2012 – IF Farroupilha – Campus São Borja

| Nome do Curso | Modalidade | Nº de Vagas | Nº de turmas | Nº Total de Vagas | Turno |
|------------------------------|------------|-------------|--------------|-------------------|-------|
| Curso Superior de Física | Presencial | 25 | 01 | 25 | Noite |
| Curso Superior de Matemática | Presencial | 20 | 01 | 20 | Noite |

Cursos Novos de Formação Inicial e Continuada Integrados ao ensino Fundamental na modalidade de EJA – PROEJA FIC – Oferta/2012 – IF Farroupilha – Campus São Borja

| Nome do Curso | Modalidade | Nº de Vagas | Nº de turmas | Nº Total de Vagas | Turno |
|--|-------------------|--------------------|---------------------|--------------------------|--------------|
| Curso de Formação Inicial e Continuada de Padeiro integrado ao ensino fundamental na modalidade de EJA | Presencial | 30 | 01 | 30 | Noturno |
| Curso de Formação Inicial e Continuada de Eletricista Instalador de Redes de Computadores integrado ao ensino fundamental na modalidade de EJA | Presencial | 30 | 02 | 60 | Noturno |

A escola é um espaço de construção do conhecimento e como tal utiliza o universo dos alunos na elaboração destes saberes. Propor práticas pedagógicas inovadoras é romper com a linearidade dos currículos e sua fragmentação, oportunizando uma simbiose entre as diferentes áreas do conhecimento.

O Campus São Borja-RS alicerça o seu trabalho num sujeito elaborador e criador do conhecimento e para tanto desenvolve algumas práticas inovadoras, como o Ensino Médio integrado ao profissional – modalidade essa que permite a integração de conteúdos favorecendo a modificação das estruturas das diferentes áreas do conhecimento.

Além disso, a utilização de tecnologias de informação no ensino, construção de seminários, projetos interdisciplinares, projetos de extensão, visitas técnicas, e ações de alfabetização e inclusão digital que permitem a toda comunidade escolar o acesso a novas tecnologias, e a pesquisa investigativa, empregada como princípio educacional nos diferentes componentes curriculares, completam as práticas pedagógicas inovadoras.

De modo geral, priorizando a demanda local e regional, o IF Farroupilha - Campus São Borja embasa seu trabalho pedagógico em um olhar crítico, reflexivo e participativo.

7.1 Contribuições que se pretende possibilitar em termos de competências e habilidades aos egressos

Capacitar profissionais com conhecimentos teórico-práticos na elaboração, execução, acompanhamento e avaliação de programas e projetos educacionais, políticas educacionais e gestão democrática, tendo em vista a sua atuação na educação profissional integrada e educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos.

8 Coordenação do Curso

A Coordenação do Curso de Especialização em São Borja será encargo do Mestre em Filosofia Leocir Bressan, professor de Filosofia do Campus São Borja-RS.

9 Carga Horária

O curso está organizado com **360 horas** presenciais, correspondendo a atividades de sala de aula e atividades de pesquisa individuais e em grupo, seminários, encontros de formação, visitas técnicas, entre outros. O período de desenvolvimento desta carga horária presencial será de um ano, sendo mais 6 (seis) meses o prazo para a realização do trabalho de conclusão do curso. Totalizando 18 meses a execução do curso.

10 Período e Periodicidade

O curso ocorrerá nos meses de maio de 2012 a maio de 2013, com encontros presenciais de dez horas semanais, às sextas-feiras e sábados. Considera-se a

possibilidade de realização de uma etapa intensiva no período de recesso escolar dos professores.

De maio de 2013 a novembro de 2013, os alunos formularão, junto à orientação individual, seus trabalhos de conclusão de curso.

11 Corpo Docente

A turma desenvolverá uma carga horária de 360 horas no total do curso. A seguir, apresentamos os nomes dos professores que irão ministrar as disciplinas que constituem o curso. Contaremos com o grupo docente atual do IFF – Campus São Borja e com alguns convidados de outros campi do IFF.

| ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – PROEJA – 360h | |
|---|---|
| Seminário de integração I – Formação de Docentes e Gestores – o PROEJA – 10h Apresentação do PPC Dinâmica de integração e acolhida aos alunos e professores do curso Responsáveis: Denírio, Janete e demais docentes | |
| MÓDULO I - MATRICIAMENTOS DA FORMAÇÃO DOCENTE | |
| Professores responsáveis pela disciplina | Disciplinas |
| Mariglei Maraschin Denírio Itamar Lopes Marques | Saberes docentes e mundo do trabalho – 30h |
| Alexander da Silva Machado Uilson Linck | Perspectiva histórica e desafios atuais na Educação de Jovens e Adultos e na Educação Profissional – ênfase na EJA e na Educação Profissional – 45h |
| Maria Teresa Kaefer | Psicologia da adolescência e da vida adulta – 30h |
| Janete Maria De Conto | Invenções e intervenções pedagógicas – 15h |
| Giancarlo Bazarele Machado Bruno | Metodologia da pesquisa – 20h |
| Lara Ticiana Biguelini Wagner | Educação e as tecnologias da informação e da comunicação – 20h |
| Seminário de Integração II – Currículo e diversidade – 10h Responsáveis: Janete Maria De Conto e Raquel Lunardi | |
| MÓDULO II – GESTÃO ESCOLAR E SUAS INTERFACES | |
| Professores responsáveis pela disciplina | Disciplinas |
| Maria Teresa Kaefer | Metodologia de pesquisa em educação – 25h |
| Denírio Itamar Lopes Marques Leocir Bressan | Políticas educacionais e a gestão da escola – 45h |

| | |
|---|--|
| Carla Tatiana Zappe Arthur Pereira Frantz | Didática em EAD – 45h |
| Carla Tatiana Zappe Denis da Silva Garcia | Currículo e avaliação no PROEJA – 45h |
| Lara Ticiana Biguelini Wagner | Educação e as tecnologias da informação e da comunicação – 10h |
| Seminário de encerramento – 10h Apresentação dos projetos de TCC dos alunos Banca constituída pelo professor orientador, coordenador e professor convidado | |

O grupo de docentes ficará responsável pela organização do Seminário Integrador, assim como deverá avaliar e adequar o currículo da nova turma. O referido Seminário Integrador ocorrerá antes do início das aulas com a participação de todos os docentes titulados das instituições que executarão a nova oferta da especialização no IFF - Campus São Borja-RS.

12 Conteúdo Programático

| Seminário de Integração I Formação de Docentes e Gestores – o PROEJA: 10h Ementa: Apresentação e reflexões sobre o Projeto Pedagógico do Curso de Formação de Docentes e Gestores no Âmbito do Programa Nacional de Integração da Escola Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA. Dinâmica de integração e acolhida aos alunos e professores do Curso | | | |
|--|---|-----|--|
| MÓDULO I - MATRICIAMENTOS DA FORMAÇÃO DOCENTE | | | |
| DISCIPLINA | EMENTA | C/H | BIBLIOGRAFIA |
| Saberes Docentes e Mundo do Trabalho | Matrizes, modelos, referências e espelhamentos da constituição da docência na pessoa. Processos de afirmação e identificação do ser e do saber docente nas trajetórias de vida de professores retomando a produção dos memoriais. A reflexão contemporânea sobre trabalho articulada ao trabalho docente. | 30h | ARROYO, Miguel. Imagens quebradas : trajetórias e tempos de alunos e mestres. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. DEMO, Pedro. Ironias da educação : Mudança e contos sobre mudança. Rio de Janeiro: DP & A, 2002; _____. Ser Professor é cuidar que o aluno aprenda . Porto Alegre: Mediação, 2004. FREIRE, Paulo & HORTON, Myles. O Caminho se faz caminhando : conversas sobre educação e mudança social. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. GIROUX, Henry A. Os professores como intelectuais : rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. MOLL, Jaqueline. Histórias de vida, histórias de escola : elementos para uma pedagogia da cidade. Petrópolis: Vozes, 2000. 205 p. NOVOA, Antônio (org.). Profissão Professor . Porto: Porto Editora, 1995. OLIVEIRA, Valeska Fortes de. (Org.). Imagens de professor : significações do trabalho docente. Ijuí : Ed. UNIJUÍ, 2000. - 328 p. PETRUS, Antoni; ROMANS, Mercè & TRILLA, Jaume. Profissão : Educador social. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003. SOARES, Magda Becker. Metamemória-memória : travessia de uma educadora. São Paulo: Cortez, 1991. 124 p. UNESCO. O Perfil dos professores brasileiros : o que fazem, o que almejam. São Paulo: Moderna, 2004. VASCONCELLOS, Celso dos S. Para onde vai o professor? Resgate do professor como sujeito de transformação. São Paulo: Libertad, 2003. _____. Disciplina – Construção da Disciplina consciente e interativa em sala |

| | | | |
|---|--|------|---|
| | | | de aula e na escola. São Paulo: Libertad, 1995. _____. Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002. |
| Perspectiva histórica e desafios atuais na Educação de Jovens e Adultos e na Educação Profissional – ênfase na EJA e na Educação Profissional | Estudo analítico sobre a produção e a reprodução da escola no Brasil pela Modernidade, compreensão das principais visões pedagógicas e práticas educativas desenvolvidas no Brasil desde a colonização até a atualidade com ênfase na História da EJA, da Educação Profissional e do Ensino Médio. | 45h | GADOTTI, Moacir & ROMÃO, José E. Educação de Jovens e Adultos – Teoria, prática e proposta. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2001. FRIGOTTO, Gaudêncio. A produtividade da escola improdutivo. São Paulo: Cortez& Editora Autores Associados, 1984. FRIGOTTO, Gaudêncio; CIVIATTA, Maria (orgs). A experiência do trabalho e a educação básica. Rio de Janeiro. DP&A, 2002. MANFREDI, Sílvia Maria. Educação profissional no Brasil. São Paulo: Cortez, 2003. 317 p. MAYO, Peter. Gramsci, Freire e a Educação de Adultos – Possibilidades para uma ação transformadora. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. PINTO, Álvaro Vieira. Sete Lições sobre a educação de adultos. 11ª ed., São Paulo: Cortez, 2000. ROMANELLI, Otaiza de O. História da Educação no Brasil (1930/1973). Petrópolis:Vozes, 1980. SCHNAID, Fernando (org.). Ensino de Engenharia: do positivismo à construção das mudanças para o século XXI. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006. SOARES, Leôncio. Educação de jovens e adultos. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. STEPHANOU, Maria. BASTOS, Maria Helena Camara (org). Histórias e Memórias da Educação no Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. Volumes I, II e III. |
| Psicologia da Adolescência e da Vida Adulta | Desenvolvimento psicológico na adolescência e vida adulta, incluindo a velhice: conceitos, características e processos segundo diferentes abordagens teóricas. | 30 h | BALBINOTTI, Helena. Adulto maduro. Porto Alegre: WS Editor, 2003. BEE, Helen. O ciclo vital. Porto Alegre: Arned, 1997. COSTA, Jurandir Freire. O vestígio e a aura: corpo e consumismo na moral do espetáculo. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. OUTEIRAL, José Ottoni. Adolescer: estudos revisados sobre adolescência. Ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Revinter, 2002. |
| Invenções e intervenções pedagógicas | Reflexões da / sobre a prática pedagógica e educativa a partir das experiências e vivências de cada educador. Saberes necessários à prática educativa. | 15h | DEMO, Pedro. ABC: Iniciação à competência reconstrutiva do professor básico. Campinas, SP: Papyrus, 1995. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. MATURANA, Humberto. Emoções e linguagem na educação e na política. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1999. 98p. PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000. VICTORIO FILHO, Aldo & MONTEIRO, Solange Castellano Fernandes (orgs.). Cultura e conhecimento de professores. Rio de Janeiro: DP & A, 2002. |
| Metodologia da Pesquisa | A construção do objeto de pesquisa em Educação: motivações, delimitação do problema de pesquisa, delineamento teórico. A abordagem quantitativa com a utilização e interpretação de dados estatísticos; a abordagem qualitativa com a utilização e interpretação de dados qualitativos. | 20 h | ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, ago. 2002. _____. NBR 14724: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, ago. 2002. _____. NBR 6023: Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, agosto 2002. BAGNO, Marcos. Pesquisa na escola: o que é e como se faz. São Paulo: Loyola, 2003. BECKER, Howard S. Métodos de pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: Hucitec, 1994. FINO, C. N. A etnografia enquanto método: um modo de entender as culturas (escolares) locais. Disponível em: http://www3.uma.pt/carlosfino/publicacoes/22.pdf MILLS, Wright C. A Imaginação Sociológica. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975. MINAYO, M. C. S. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. RJ: Vozes, 1994. |

| | | | |
|--|---|------|--|
| Educação e as tecnologias da informação e da comunicação | Internet; sociedade da informação; educação; informação; redes de comunicação; ciência. | 20 h | BONILLA, Maria Helena Silveira. A Internet vai à escola . Ijuí: Editora UNIJUI, 1997. (Coleção Trabalhos Acadêmicos Científicos). CASTELLS, M. A sociedade em rede . A era da informação: economia, sociedade e cultura. 5. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001. V. 1. MARQUES, Mario O. A Escola no Computador Linguagens Rearticuladas, Educação Outra . Ijuí: Ed. Unijuí, 2003. PAPERT, Seymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática . Porto Alegre: Artes Médica, 1994. PRETTO, Nelson Luca de. Uma escola sem/com futuro Educação e Multimídia . Campinas, SP, Papyrus, 1996. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal . Rio de Janeiro: Record, 2006. TAPSCOTT, Don. Geração Digital : A Crescente e Irreversível Ascensão da Geração Net . São Paulo: Editora Makron Books, 1999. |
|--|---|------|--|

Seminário de Integração II Currículo e Diversidade Carga Horária: 10h

Ementa: Sujeitos da Educação: gênero, etnicidade, questões geracionais, éticas religiosas, pessoas com necessidades educativas especiais, trabalho e geração de renda.

Bibliografia:

GOMES, Carla Rezende; COUTO, Maria Aparecida Souza. **Identidade e Representação de Gênero no Cotidiano Escolar: a construção das diferenças**, 2008.
LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, Sexualidade e Educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. Petrópolis. Rio de Janeiro, 2003.
MARINHO, Icléia Barbosa; FERREIRA, Maria José de Resende. Os sujeitos do PROEJA: a participação da mulher no Curso Técnico Integrado de Segurança do Trabalho. In: **Debates em educação científica e tecnológica**. v. 01, n° 1, 2011. p. 76-84.
NOGUEIRA, Vera Lúcia. Educação de Jovens e adultos e gênero: um diálogo imprescindível à elaboração de políticas educacionais destinadas às mulheres das camadas populares. In: SOARES, Leôncio. **Aprendendo com a diferença – estudos e pesquisas em educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. p. 65-90.
OLIVEIRA, Edna Castro de ; CEZARINO, Karla Ribeiro de Assis; SANTOS, Júlio de Souza. **Sujeitos da Educação de Jovens e Adultos no PROEJA**. Anais do XXIV Simpósio Brasileiro - III Congresso Interamericano de Política e Administração da Educação - Direitos humanos e cidadania: desafios para as políticas e a gestão democrática da educação. Vitória, 2009. v. 08. p. 01-12. Disponível em: <http://www.anpae.org.br/congressos_antigos/simposio2009/88.pdf>.
SANTOS, Simone Valdete dos. Mulher: figura de desordem na ordem do emprego. In: CARVALHO, Marie Jane; ROCHA, Maria Famer (Orgs.). **Produzindo Gênero**. Porto Alegre: Sulina, 2004.
VENTURI, Gustavo; RECAMÁN, Marisol; OLIVEIRA, Suely de (Orgs.). **A mulher brasileira nos espaços público e privado**. SP: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004.

Total do módulo

180

MÓDULO II – GESTÃO ESCOLAR E SUAS INTERFACES

| DISCIPLINA | EMENTA | C/H | BIBLIOGRAFIA |
|-------------------------------------|---|------|--|
| Metodologia de Pesquisa em Educação | A construção do objeto de pesquisa em Educação: motivações, delimitação do problema de pesquisa, delineamento teórico. A abordagem quantitativa com a utilização e interpretação de dados estatísticos; a abordagem qualitativa com a utilização e interpretação de dados qualitativos. Enfoque ao Trabalho de Conclusão do Curso | 25 h | BAGNO, Marcos. Pesquisa na escola: o que é e como se faz . São Paulo: Loyola, 2003. BECKER, Howard S. Métodos de pesquisa em Ciências Sociais . São Paulo: Hucitec, 1994. BRANDÃO, Carlos. A pergunta a várias mãos: a experiência da partilha através da pesquisa na educação . São Paulo: Cortez, 2003. FERREIRA, Marieta de Moraes e AMADO, Janaína (coords.). Usos & Abusos da História Oral . 4a ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001. FONSECA, Claudia. Quando cada caso não é um caso: pesquisa etnográfica e educação . Revista Brasileira da Educação.n.10, jan.-fev.-mar-abr./1999, p.58- 78. GERALDI, Corinta Maria. Cartografias do trabalho docente . São Paulo: Mercado das Letras, 1998. MILLS, Wright C. A Imaginação Sociológica . 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975. |

| | | | |
|--|---|-------------|--|
| <p>Políticas educacionais e a gestão da escola</p> | <p>Estudo teórico-prático da organização da escola como mediadora de políticas, de concepções e práticas pedagógicas; modelos organizacionais e de tempo-espaço na escola pública, democrática e de qualidade. Organização curricular da escola: exigências normativas, autonomia, papel dos diferentes atores e suas relações no pensar-fazer do projeto pedagógico – tempos e espaços escolares, componentes curriculares/avaliação. A gestão democrática da escola: autonomia pedagógica, financeira e administrativa; A escola e suas interfaces.</p> | <p>45 h</p> | <p>FERREIRA Naura S. Carapeto. Política e gestão da educação: dois olhares. Rio de Janeiro, DP&A Editora, 2002. P. 17-32 FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. Ensino Médio: ciência, cultura e trabalho. Brasília: MEC/SEMTEC, 2004. GADOTTI, Moacir & ROMÃO, José Eustáquio. Autonomia da escola: Princípios e propostas. São Paulo: Cortez, 1997. LIMA, Licínio. Modelos organizacionais de escola: perspectivas analíticas, teorias administrativas e o estudo da ação. In: MACHADO, Lourdes Marcelino e FERREIRA, Naura S. Carapeto. Política e gestão da educação: dois olhares. Rio de Janeiro, DP&A Editora, 2002. _____. A escola como organização educativa. São Paulo: Cortez, 2001. NOGUEIRA, Marco Aurélio. Administrar e dirigir: algumas questões sobre a escola, a educação e a cidadania. In: MACHADO, Lourdes Marcelino e OLIVEIRA, Romualdo CATANI, Afrânio (orgs.) Reformas educacionais em Portugal e no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. OLIVEIRA, Dalila Andrade. Educação básica e gestão da pobreza Gestão da Educação. Petrópolis,Rj: Vozes, 2000. VASCONCELLOS, Celso dos S. Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002. _____. Planejamento – Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2002 _____. Coordenação do trabalho pedagógico – Do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002.</p> |
| <p>Didática em EAD</p> | <p>Análise, reflexão e discussão da aplicação de abordagens, conceitos, princípios, dimensões e metodologias referentes ao ensino a distância.</p> | <p>45 h</p> | <p>ALVES, Márcia Conceição Brandão. Didática da educação a distância: interação pedagógica. 2005. 215 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. BELLONI, Maria Luiza. Educação à distância. Campinas: Autores Associados, 1999 CANDAUI, Vera Maria (org.). A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 2007. FILHO, Roberto Fragale. Educação a distância: análise dos parâmetros legais e normativos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. GOUVÊA, Guacira; OLIVEIRA, Irene Oliveira. Educação a distância na formação de professores: viabilidades, potencialidades e limites. Rio de Janeiro: Vieira e Lent, 2006. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. LITWIN, Edith (org.). Educação a Distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Artmed, 2001. PALLOFF, Rena M.; PRATT, Keith. Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço: estratégias eficientes para salas de aula on-line. Porto Alegre: Artmed, 2002. PETERS, Otto. A Educação a distância em transição. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2003. PETERS, Otto. Didática do ensino a distância. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2006. SILVA, Marco (org.). Educação online. São Paulo: Edições Loyola, 2003.</p> |
| <p>Currículo e Avaliação no PROEJA</p> | <p>Especificidades teórico-conceituais em torno da temática do currículo destacando o tema da avaliação como ingrediente da construção curricular e aperfeiçoamento do processo de ensino com ênfase nas peculiaridades da EJA integrada ao ensino profissional.</p> | <p>45 h</p> | <p>AFONSO, Almerindo J. Avaliação educacional: regulação e emancipação. São Paulo Cortez, 2000. ÁLVAREZ MENDEZ, Juan Manuel. Avaliar para conhecer, examinar para excluir. Porto Alegre: ARTMED, 2002. BALLESTER, Margarita [et. al]. Avaliação como apoio à aprendizagem. Porto Alegre: ARTMED, 2003. CANEN, Ana & MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. (orgs.). Ênfases e omissões no currículo. Campinas, SP: Papyrus, 2001. CHARLOT, Bernard (org.). Os jovens e o saber: perspectivas mundiais. Porto Alegre: Artmed, 2001. _____. Relação com o saber, formação dos professores e globalização: Questões para a educação de hoje. Porto Alegre: Artmed, 2005. DEMO, Pedro. Mitologias da avaliação: de como ignorar, em vez de enfrentar problemas. Campinas: Autores Associados, 1999. ESTEBAN, Maria Teresa. O que sabe quem erra? Rio de Janeiro: DP & , 2001. GARCIA, Regina Leite & MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. (orgs.). Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios. São Paulo: Cortez, 2006. HADJJI, Charles. Avaliação desmistificada. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001. HOFFMANN, J. Avaliação Mediadora. Porto Alegre: Mediação, 1993. _____. Avaliação – mito e desafio. Porto Alegre: Mediação, 1991. _____. Avaliar para promover: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2001. _____. O jogo do contrário em avaliação. Porto Alegre: Mediação, 2005. OLIVEIRA, Inês Barbosa de. (org.). Alternativas emancipatórias em currículo. São Paulo: Cortez, 2004. PEDRA, José Alberto. Currículo, conhecimento e suas representações. Campinas, SP: Papyrus, 1997. PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre: ARTMED, 2001.</p> |

| | | | |
|---|---|-------|--|
| | | | <p>ROMÃO, José Eustáquio. Avaliação dialógica: Desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 1998.</p> <p>SACRISTÁN, J. Gimeno. O currículo: Uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> <p>SILVA, Janssen Felipe da. Avaliação na perspectiva formativa-reguladora. Porto Alegre: Mediação, 2004.</p> <p>SILVA, Janssen Felipe da; HOFFMANN, Jussara & ESTEBAN, Maria Teresa (orgs.). Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2004.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu da & MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. (orgs.). Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>VASCONCELLOS, Celso dos S. Avaliação – Superação da lógica classificatória e excludente. São Paulo: Libertad, 1998.</p> <p>_____. Avaliação – Concepção dialético-libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 1998.</p> <p>_____. Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002.</p> <p>YOUNG, Michael F. D. O currículo do futuro: Da 'nova sociologia da educação' a uma teoria crítica do aprendizado. Campinas, SP: Papyrus, 2000.</p> <p>ZABALA, Antoni Globa. Enfoque Globalizador e Pensamento Complexo: Uma proposta para o currículo escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.</p> |
| Educação e as tecnologias da informação e da comunicação | Internet; sociedade da informação; educação; informação; redes de comunicação; ciência. | 10 h | <p>BONILLA, Maria Helena Silveira. A Internet vai à escola. Ijuí: Editora UNIJUI, 1997.</p> <p>CASTELLS, M. A sociedade em rede. A era da informação: economia, sociedade e cultura. 5. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001. V. 1.</p> <p>MARQUES, Mario O. A Escola no Computador Linguagens Rearticuladas, Educação Outra. Ijuí: Ed. Unijui, 2003.</p> <p>PAPERT, Seymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Porto Alegre: Artes Médica, 1994.</p> <p>PRETTO, Nelson Luca de. Uma escola sem/com futuro Educação e Multimídia. Campinas, SP, Papyrus, 1996.</p> <p>SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2006.</p> <p>TAPSCOTT, Don. Geração Digital : A Crescente e Irreversível Ascensão da Geração Net. São Paulo: Editora Makron Books, 1999.</p> |
| Seminário de Encerramento – 10h | | | |
| Apresentação dos Projetos de TCC dos alunos, com banca constituída pelo professor orientador, coordenador e professor convidado. | | | |
| Total do módulo | | 180 h | |
| Total do Curso | | 360h | |

13 Metodologia

O curso está organizado em módulos, os quais foram planejados a fim de possibilitarem reflexões sobre a formação docente: Módulo I – Matriciamentos da Formação Docente - e Módulo II – Gestão Escolar e suas Interfaces. Em vista disso, o trabalho que envolverá, de modo geral, as disciplinas do primeiro módulo, será o Memorial Formativo d@ Educador(a). O segundo módulo deverá iniciar com discussões sobre o projeto de pesquisa e encerrar com a apresentação e discussão sobre a versão final desse projeto. Para conciliar os dois módulos e fortalecer a

pesquisa e a conscientização da docência em PROEJA, ao final do curso, será organizado o seminário de apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

Os trabalhos finais dos módulos são articuladores das abordagens ocorridas, cuja principal intencionalidade é o encaminhamento de subsídios, questões para o Trabalho de Conclusão de Curso de caráter individual, elaborado ao longo do curso.

Ocorre um aprofundamento inicial sobre os significados do ser professor na Educação Profissional, na Educação de Jovens e Adultos e na Educação Básica, posteriormente é desencadeada a pesquisa da realidade escolar, embasada na significação da experiência docente através do memorial.

A disciplina “Invenções e Intervenções Pedagógicas” será desenvolvida ao longo do curso, dando visibilidade às “Intervenções e Invenções” dos alunos enquanto professores da Educação Profissional, da Educação Básica e da EJA, refletindo sobre suas experiências através de um registro permanente de diário de campo e organização de eventos de formação.

Pretende-se que, na medida do possível, estes formadores viabilizem em suas escolas processos de formação envolvendo os diversos atores constituintes e constitutivos da escola: família dos alunos, instituições da comunidade, funcionários e professores que não são alunos da Especialização, entre outros.

14 Interdisciplinaridade

A principal proposição do curso é possibilitar o diálogo entre sujeitos, experiências e objetos de análise da Educação Profissional, da Educação Básica e da Educação de Jovens e Adultos, sendo a interdisciplinaridade constituinte e constituidora dos cursos traduzida em seminários, visitas de observação, oficinas, concepção dos projetos políticos pedagógicos pelos cursistas, entre outras estratégias de integração.

Em cada módulo ocorrerá uma aula aberta, significativa, de abordagens das disciplinas, sendo convidadas as comunidades escolares dos professores cursistas.

Será realizado um seminário regional inicial de integração dos docentes, com painéis, oficinas entre outras atividades que possibilitem o entendimento da linha de pesquisa *Saberes e Formação Docente* e do Grupo de Estudos e Pesquisa em PROEJA – CNPQ, do currículo do curso, sua metodologia, a elaboração dos trabalhos finais aos módulos, os quais se encaminhem para a elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso.

Ao final do curso, propõem-se seminários de encerramento, com exposição de resultados de pesquisas dos docentes e dos cursistas, experiências exitosas ocorridas ao longo do curso. Tais seminários ocorrerão além da carga horária específica do curso, sendo proposta uma publicação que demonstre os trabalhos significativos da produção de cada um dos módulos do curso.

15 Atividades Complementares

As atividades complementares constituem-se de participação nas atividades de intercâmbio regional e nacional que envolverão os cursos de especialização do PROEJA; realização de visitas técnicas às escolas que oferecem PROEJA, entidades da sociedade civil articuladas à economia popular e solidária, oferta de subsídios de caráter informativo e científico que contribuam para a atualização permanente do portal do PROEJA a ser inserido na rede mundial de computadores; participação em listas de discussão virtual destinadas a fomentar as trocas de experiências e conhecimentos entre cursistas e professores dos cursos de especialização do PROEJA; visitas de observação de experiências similares que integrem educação profissional e ensino médio na modalidade EJA, bem como experiências específicas em educação profissional, ensino médio, educação fundamental e EJA potencializadoras de análises e estudos de caso; participação em atividades de extensão universitária e de oficinas temáticas; participação nas atividades programadas pelos fóruns regionais e estaduais de EJA, entre outras.

Serão oferecidas, à turma, Oficinas de Tecnologias Educacionais durante o curso, proporcionando que o aluno tenha acesso e saiba acessar correio eletrônico, pesquisar na internet e tenha conhecimentos básicos de editor de texto.

16 Tecnologia

Os eventos de formação organizados pelos alunos junto a suas instituições de ensino deverão ser registrados através de filmagens, produção de materiais de apoio a serem usados no computador, acesso e envio de materiais ao portal MOODLE.

17 Infra-estrutura física

O IF Farroupilha - Campus São Borja vem atualizando e qualificando sua estrutura acadêmica com a aquisição de recursos materiais destinados à formação, desenvolvimento, atualização, expansão, qualificação e valorização de seu patrimônio intelectual no que concerne às atividades fins da instituição.

O IF Farroupilha – Campus São Borja, em relação a suas instalações, conta com Gabinete da Direção Geral, Direção de Ensino, Setor Pedagógico, Setor de Registros Acadêmicos, Assistência Estudantil, Setor de Saúde - composto por Sala de Enfermagem, Sala de Psicologia e Sala de Odontologia, Sala do NEABI e do NAPNE, Sala de Estudos e Planejamento, Sala dos Servidores, Sala de Artes, Sala de Projeções, Departamento de Extensão, Departamento de Pesquisa, Departamento de EAD, Direção de Administração e Planejamento, Setor de Licitações e Compras, Setor de Execução Orçamentária e Financeira, Coordenação de Gestão de Pessoas, Setor de Contabilidade, Setor de Patrimônio, Almoxarifado, Departamento de Tecnologia da Informação, Setor de Infraestrutura e Transportes, Departamento de PROEJA e Departamento de Pós-Graduação.

Com relação a salas de aula, o Campus São Borja possui:

| Ambiente | Metragem |
|------------------|----------------------------|
| 16 Salas de aula | 52 m ² cada uma |

É importante ressaltar que cada sala de aula do Campus São Borja possui aparelho de data show instalado e pronto para ser usado. Além disso, possui uma filmadora e aparelhos de som que podem ser utilizados pelos professores nas atividades docentes e em eventos pedagógicos da instituição.

O Campus São Borja conta com os seguintes laboratórios gerais:

| Ambiente | Metragem |
|--|---------------------------|
| 03 Laboratórios de Informática com 30 computadores cada um | 52 m ² cada um |
| Laboratório de Física | 52 m ² |
| Laboratório de Química | 52 m ² |
| Laboratório de Biologia | 52 m ² |

Observamos que o Laboratório de Gastronomia e o da Cozinha Volante estão em fase de montagem.

O Campus São Borja conta, também, com a Biblioteca e um acervo de material para pesquisa dos alunos em amplo crescimento.

| Ambiente | Metragem |
|-----------------|----------------------|
| Biblioteca | 777,53m ² |

18 Critérios de Seleção

A seleção dos candidatos às vagas no curso de especialização obedecerá algumas etapas. Para tanto, o candidato deverá:

a) Apresentar obrigatoriamente a documentação necessária completa no ato de inscrição e entrega de fotocópia do RG, CPF, Certificado de Conclusão de Curso Superior e Curriculum Vitae resumido.

b) Declarar atuação como professor ou gestor vinculado à escola pública com experiência em, pelo menos, uma das seguintes modalidades:

1° - PROEJA;

2° - EJA;

3° - Educação Profissional; e,

4° - Educação Fundamental ou Ensino Médio.

O candidato deverá comprovar a modalidade de sua atuação por meio de uma declaração da instituição onde realiza suas atividades profissionais ou por meio de fotocópia do edital de nomeação ou contratação no Diário Oficial.

c) Apresentar um pequeno texto justificando a intenção de atuar na EJA voltada à qualificação profissional (PROEJA FIC); na EJA voltada à população do campo; EJA voltada à população urbana; EJA voltada à educação indígena; EJA voltada à população carcerária; EJA voltada aos quilombolas; EJA voltada à juventude; EJA voltada a pessoas com deficiência; dentre outros, sempre considerando a modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

No processo de seleção, serão priorizados os candidatos que atenderem, hierarquicamente, os seguintes critérios:

a) ser habilitado à docência;

b) atuar como docente no PROEJA FIC;

c) atuar como docente em EJA;

d) atuar na educação profissional;

e) atuar no ensino fundamental ou médio;

f) praticar atividade docente há mais tempo;

g) apresentar justificativa coerente ao contexto de atuação.

19 Sistemas de avaliação

Será considerado aprovado o aluno que cumprir satisfatoriamente a elaboração dos trabalhos dos módulos, atingir o percentual de 75% de frequência, realizar o Trabalho de Conclusão do Curso, submetê-lo à avaliação de uma banca constituída por docentes do curso e receber parecer satisfatório de aprovação.

20 Controle de frequência

Serão organizadas listas de chamada para a carga horária presencial, sendo observados os 75% de frequência presencial.

21 Trabalho de Conclusão

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) será organizado ao longo do curso, sendo observadas as contribuições do trabalho de cada módulo para a sua organização.

22 Certificação

Aos alunos que concluírem as 360 horas do curso, o processo de elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, e forem aprovados em todo o processo será concedido o certificado em nível de pós-graduação *Lato Sensu* de Especialista em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e

Adultos.

23 Indicadores de desempenho

- *Número de cursistas formados: 30*
- *Índice máximo de evasão admitido: 25%*
- *Produção Científica: todos os alunos concluintes do curso de Especialização devem elaborar monografia científica de conclusão de curso e apresentá-la à Banca Examinadora através de exposição por Banner Expositivo ou Seminários. Essa banca será constituída de professor orientador e os convidados.*
- *Média de desempenho de alunos: a avaliação de conteúdos de cada disciplina será feita por pareceres, seguindo os moldes de avaliação apresentados no Capítulo VIII do Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação (lato sensu) do IF Farroupilha – Campus São Borja, conforme exposto no quadro a seguir:*

| Conceitos | Classes |
|------------------|---|
| A | 9,0 a 10,0 |
| B | 7,5 a 8,9 |
| C | 6,0 a 7,4 |
| D | abaixo de 5,9 |
| I | Incompleto - atribuído ao aluno que, por motivo de força maior, for impedido de completar as atividades da disciplina no período regular. |
| T | Trancamento - atribuído ao aluno que, com autorização da Coordenação do Curso de Pós-Graduação, tiver trancado a matrícula. |
| P | Aproveitamento de créditos - atribuído ao aluno que tenha cursado a disciplina ou módulo em outra instituição, cujo aproveitamento tenha sido aprovado pela Coordenação da Pós-Graduação. |

Observação: será considerado aprovado na disciplina ou módulo o aluno que obtiver o conceito A, B, ou C.

- *Número mínimo de alunos para manutenção da turma: 75% do número total de alunos que iniciaram o curso.*

24 Referências Bibliográficas

BRASIL. MEC, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA**. Documento Básico, 2006.

CAMPOS, B. **Questões de Política Educativa**. Porto: Asa, 1989.

OLIVEIRA, Edna Castro de; CEZARINO, Karla Ribeiro de Assis; SANTOS, Júlio de Souza. **Sujeitos da Educação de Jovens e Adultos no PROEJA**. Anais do XXIV Simpósio Brasileiro - III Congresso Interamericano de Política e Administração da Educação - Direitos humanos e cidadania: desafios para as políticas e a gestão democrática da educação. Vitória, 2009, v. 08. p. 01-12. Disponível em: <http://www.anpae.org.br/congressos_antigos/simposio2009/88.pdf>.

SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia; GOMES, Nilma Lino. **Diálogos na Educação de Jovens e Adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SOARES, Magda. **Linguagem e Escola: uma perspectiva social**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1987.

SPOSITO, Marília P. **O Povo vai à Escola**. São Paulo: Loyola, 1984.

ANEXOS